

Dia 10 de Novembro.05 — 21h00

## Poesia de Eduardo Valente da Fonseca

### Um viajante sem passaporte

Recordar Eduardo Valente da Fonseca corresponde a um acto à revelia do poeta e do viajante sem passaporte nem regime de tudo incluído, como ele gostava de lembrar sempre que o incluíam em correntes literárias, agrupamentos políticos ou grupos afectivos. Do cinema à literatura, do jornalismo às mil ocupações, da viagem às paixões, Eduardo Valente da Fonseca viveu em tudo e de tudo, sempre avesso a tudo o que pode silenciar a liberdade. Por vezes cabotino, por vezes iluminado como todos os poetas, foi apenas fiel a si próprio e à amizade. «É tudo inútil, menos a vida».

Rui Spranger, é o actor convidado pelo TIPAR - Teatro Independente de Paranhos para declamar, ao Serão da Bonjóia, a poesia de Eduardo Valente da Fonseca.

ENTRADA LIVRE



FUNDAÇÃO PARA O  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO PORTO



PORTO  
Câmara Municipal

Rua de Bonjóia, 185; 4300-082 Porto  
Tel. 22 5899260; fax. 22 5899269

